

Transplantes de medula óssea no Icesp

O Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (Icesp) inaugurou, em setembro, o Centro de Transplantes de Medula Óssea e a nova ala de apartamentos individualizados para o tratamento de neoplasias hematológicas.

Foram investidos R\$ 7,5 milhões na adequação do espaço.

A ala conta com oito novos leitos totalmente adaptados às necessidades dos pacientes submetidos ao transplante, sendo dois destinados à realização de procedimentos alogênicos (uso de medula de um doador) e seis leitos para transplantes autólogos (uso de células do próprio paciente).



Embalagens perigosas

Pesquisadores do *Food Packing Forum*, organização suíça especializada em analisar materiais de contato com alimentos, como embalagens, talheres e potes para armazenamento, encontraram quase 200 substâncias potencialmente causadoras de câncer de mama em utensílios do tipo vendidos em diversos países, incluindo o Brasil.

Durante a análise dos itens, 189 (21% do total) moléculas ligadas de alguma forma a casos de câncer de mama foram detectadas.

A pesquisa foi publicada na revista *Frontiers in Toxicology*.

Diagnóstico mais preciso por IA

O Conselho Europeu para a Pesquisa Nuclear, maior laboratório científico do mundo, quer melhorar o diagnóstico do câncer de mama com inteligência artificial (IA). A instituição está desenvolvendo uma ferramenta que promete ser 50% mais precisa na detecção da doença — comparado ao modelo atual de triagem, o Gail — ao combinar múltiplos fatores, como dieta, consumo de álcool, estilo de vida e histórico de saúde da paciente.

As informações são do jornal espanhol *El País*.



Ação promissora

Uma combinação de duas drogas foi capaz de suprimir tumores de uma forma não convencional.

Em vez de inibir a divisão das células tumorais, como fazem os medicamentos mais conhecidos, a estratégia consiste em superativar a sinalização dessas células a ponto de ficarem estressadas. A outra droga, então, ataca as células que estão sob estresse.

A ideia começou a ser desenvolvida no Instituto Butantan, no âmbito do Centro de Toxinas, Resposta-Imune e Sinalização Celular, um centro de pesquisa, inovação e difusão apoiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo. Os testes foram feitos em tumores colorretais retirados de biópsias de humanos e implantados em camundongos. O tratamento com as duas drogas inibiu o crescimento dos tumores no intestino dos animais.

A abordagem deve ser testada em pacientes com tumores de intestino, nos Países Baixos, ainda este ano.